



# Relatório de acompanhamento mensal dos empregos formais

Edição nº 43 | Jul/2025

Referência dos dados: Mai/2025



**FAESP**



**SENAR**

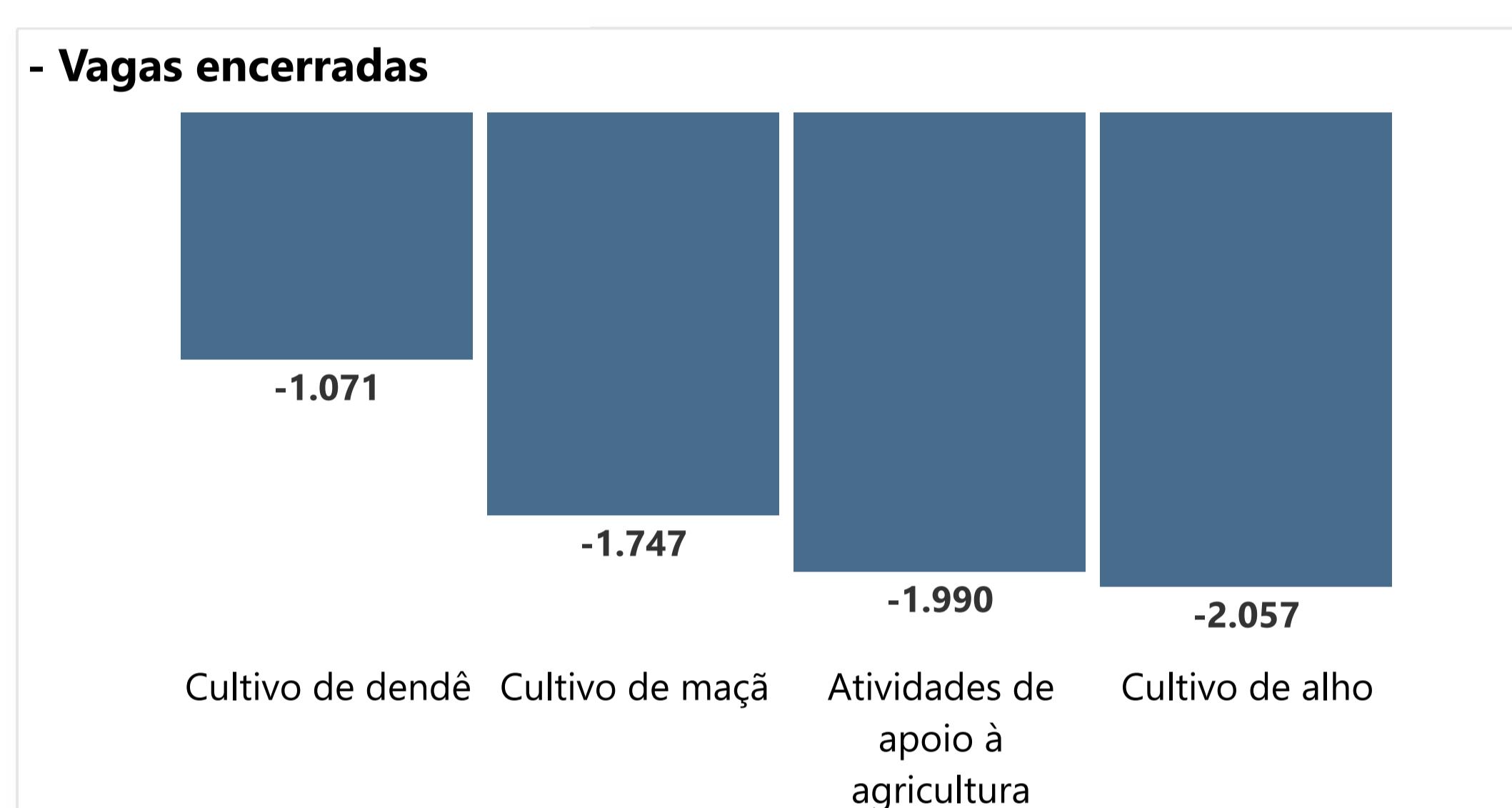
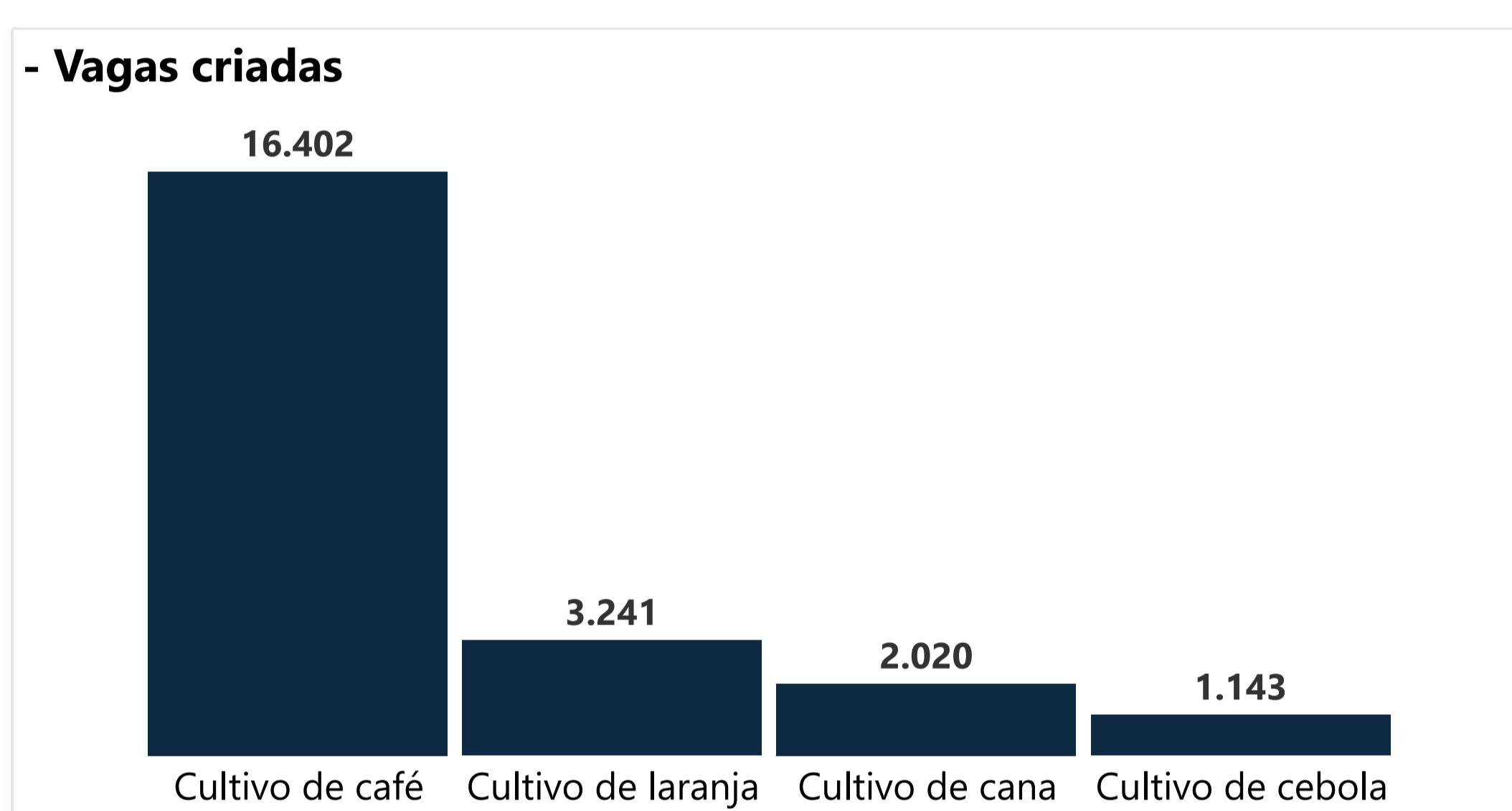
**SINDICATOS  
RURAIS**

## Brasil | Estatísticas mensais do emprego formal

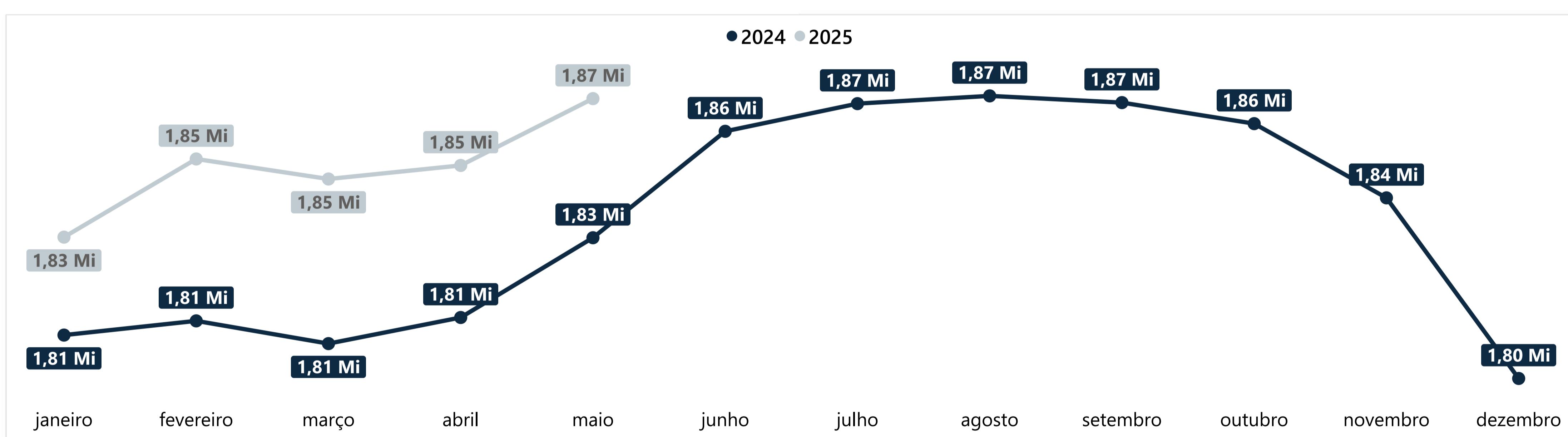
Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	mai/25	2.256.225	2.107.233	48.251.311
	Variação 1 mês	▼ -2,6%	▲ 1,4%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 5,3%	▲ 5,2%	▲ 3,5%
Agropecuária	mai/25	121.825	104.477	1.869.330
	Variação 1 mês	▲ 13,1%	▲ 0,3%	▲ 0,9%
	Variação 12 meses	▼ -6,0%	▼ -4,1%	▲ 2,0%

<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

## Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



## Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



Em maio de 2025, foram criados aproximadamente 149 mil novos postos de trabalho com carteira assinada no Brasil. No período, registraram-se 2.256.225 admissões, representando uma queda de 2,6% em relação a abril e crescimento de 5,3% na comparação com maio de 2024. Os desligamentos, por sua vez, somaram 2.107.233, o que corresponde a um aumento de 1,4% na variação mensal e de 5,2% na comparação anual. Com esses resultados, o estoque total de empregos formais da economia alcançou 48.251.311 postos ativos em maio, o que representa crescimento de 0,3% no mês e de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No setor agropecuário, o saldo foi de 17.348 vagas de emprego formal em maio. Entre abril e maio, as admissões cresceram 13,1%, enquanto os desligamentos aumentaram apenas 0,3%. Em comparação com maio de 2024, houve queda de 6% nas admissões, que totalizaram 121.825, e uma redução de 4,1% nos desligamentos, que somaram 104.477. Como resultado, o estoque de empregos ativos no setor apresentou incremento de 0,9% no mês, atingindo 1.869.330 postos, 2% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

A intensificação da colheita do café impulsionou o desempenho do setor agropecuário em maio, com saldo positivo de 16.402 postos de trabalho. Também contribuíram positivamente os cultivos de laranja, com 3.241 novas vagas, e de cana-de-açúcar, com 2.020 postos criados. Em contrapartida, o cultivo de alho apresentou o maior saldo negativo do mês, com mais de 2 mil vagas encerradas. As atividades de apoio à agricultura também extinguiram cerca de 2 mil postos no período.

## São Paulo | Estatísticas mensais do emprego formal

Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	abr/25	707.444	674.131	14.627.656
	Variação 1 mês	▼ -4,3%	▲ 0,0%	▲ 0,2%
	Variação 12 meses	▲ 2,5%	▲ 4,3%	▲ 3,1%
Agropecuária	abr/25	23.749	18.586	355.013
	Variação 1 mês	▼ -2,2%	▼ -2,8%	▲ 1,5%
	Variação 12 meses	▼ -28,4%	▼ -0,2%	▼ -0,2%

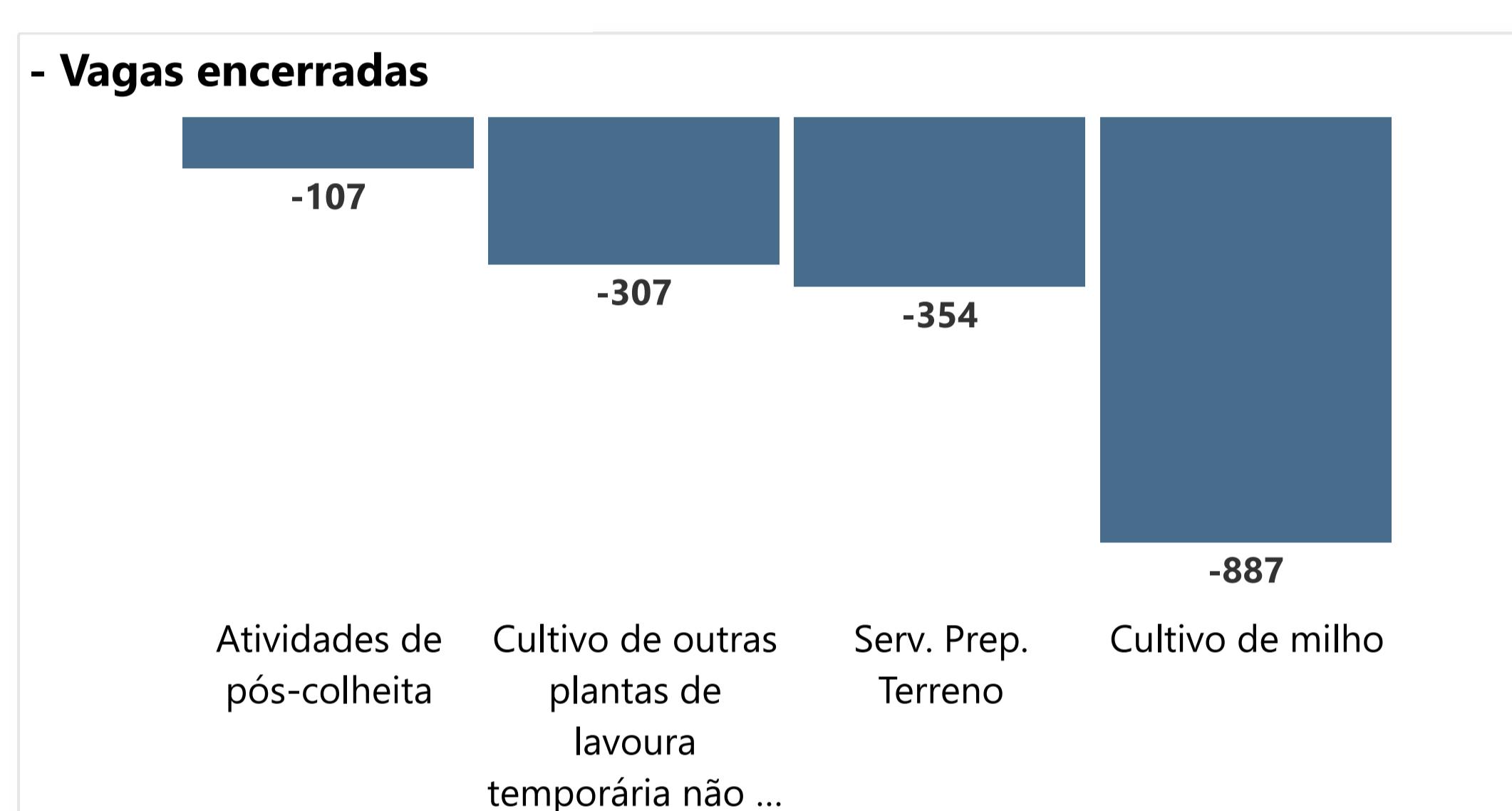
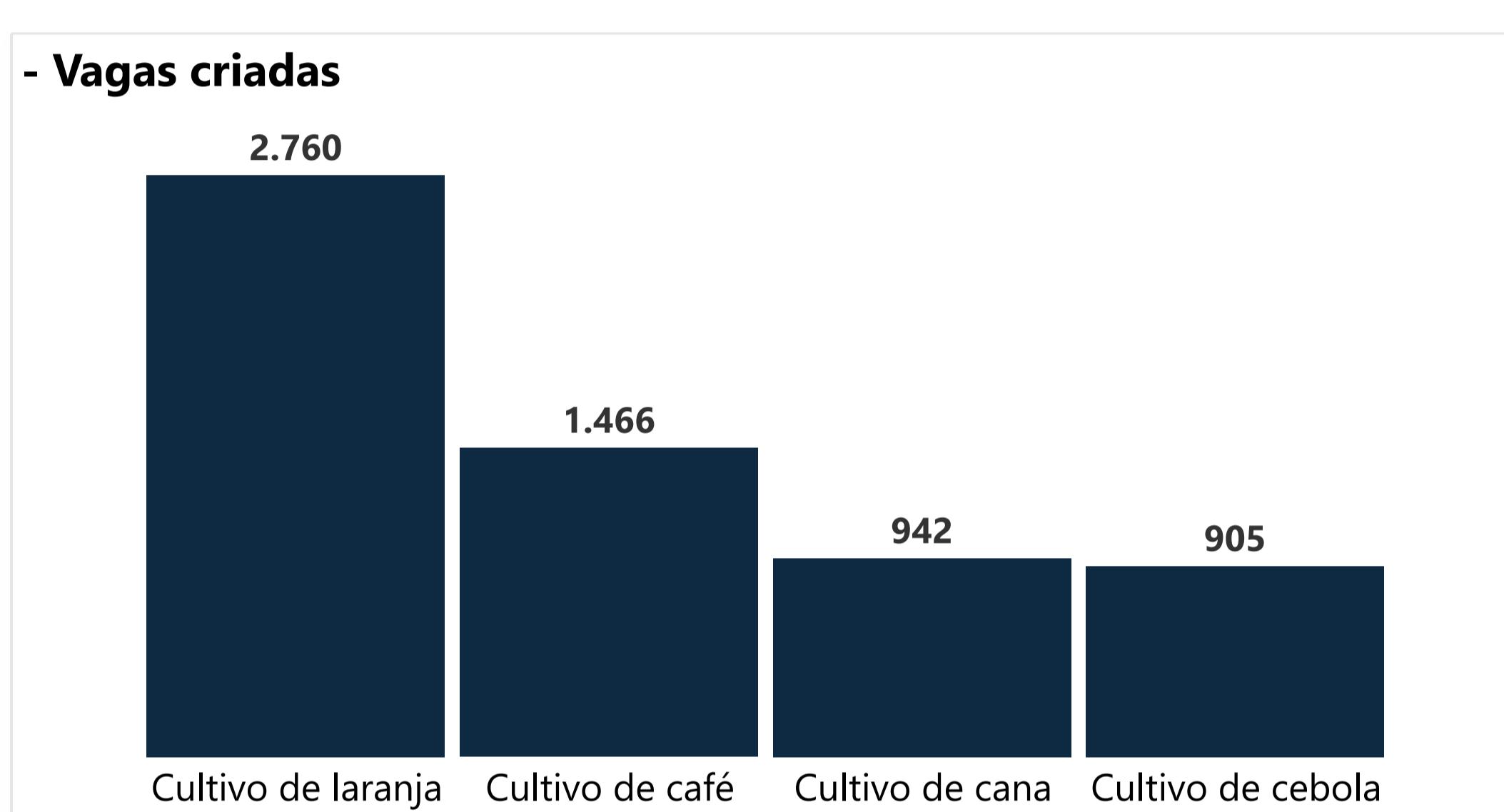
Criação/extinção de vagas em SP

Todos os setores<sup>1</sup>**33.312**

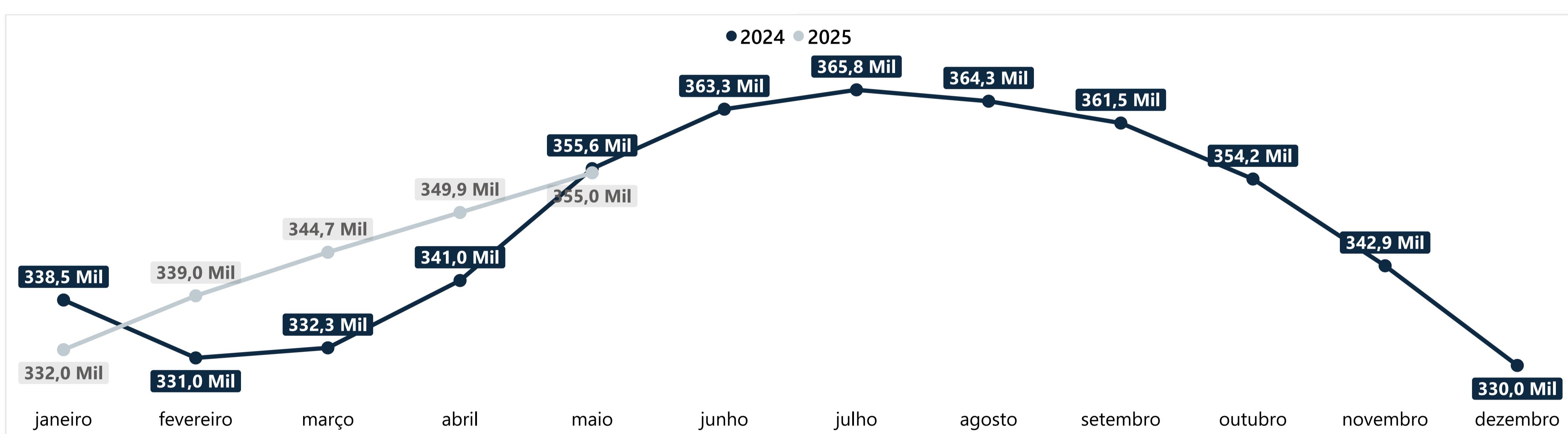
Agropecuária

**5.163**<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

## Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



## Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



Segundo os dados mais recentes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), o estado de São Paulo gerou 33.312 novos postos de trabalho formal em maio. As admissões caíram 4,3% em relação a abril, totalizando 707.444, enquanto os desligamentos permaneceram praticamente estáveis, com 674.131 registros. Na comparação anual, os desligamentos apresentaram um aumento de 4,3% e as admissões cresceram 2,5%. Esse resultado elevou para 14.627.656 o número de postos de trabalho formal no estado em maio, o que representa alta de 3,1% em relação ao mesmo período de 2024.

No setor agropecuário paulista, foram criadas 5.163 vagas em maio. As admissões caíram 2,2% em comparação a abril, enquanto os desligamentos reduziram-se em 2,8%. Contudo, em comparação com o ano passado, as admissões no setor sofreram queda significativa de 28,4%, enquanto os desligamentos apresentaram uma leve diminuição de 0,2%. Com isso, o número de empregos ativos no setor agropecuário atingiu 355.013, o que representa alta de 1,5% em relação a abril, mas queda de 0,2% frente a maio de 2024.

O cultivo de laranja se destacou em maio, com a criação de 2.760 postos devido à colheita. As atividades de colheita também impulsionaram os cultivos de café e cana-de-açúcar, com 1.466 e 942 novas vagas, respectivamente. Por outro lado, o cultivo de milho liderou as perdas, com o fechamento de 887 vagas no período. Já os serviços de preparação de terreno extinguiram 354 postos de trabalho, no mesmo período.

# **Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP**

**Presidente Tirso de Salles Meirelles**

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

## **Equipe responsável pelo relatório**

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

## **Contato**

[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

[economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br)

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**FAESP**



**SINDICATOS  
RURAIS**